

E.M PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO
AV. VER. RUBENS MAZIEIRO, 100 – OURO FINO PAULISTA – CEP: 09442-700
FONE: (11) 4827-0948 / 4827-0948
E-MAIL: EMVAYEGO@HOTMAIL.COM

DISCIPLINA - GEOGRAFIA

SEMANA 20

02/08/2021 A 06/08/2021

NOME:	Nº:	7ªSÉRIE:
PROFESSOR: ANDERSON PINHO DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03 AULAS	
ENVIAR: FORMULÁRIO DO CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: ATÉ O DIA 06/08/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: ÁGUAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
HABILIDADES: (EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físicos-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatinga, Campos Sulinos e Matas de Araucárias		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO, GEOGRAFIA, ESPAÇO E INTERAÇÃO 7º ANO, EDITORA FTD – VÍDEO AULA GRAVADA– MATERIAL EM PDF – PLANTÃO DE DÚVIDAS - CLASSROOM		
ORIENTAÇÕES: APÓS ASSISTIREM A AULA GRAVADA E FAZEREM A LEITURA DAS PÁGINAS DO LIVRO, RESPONDER AS QUESTÕES NO CLASSROOM. NÃO É NECESSÁRIO IMPRIMIR A FOLHA. FICA A CRITÉRIO PESSOAL. BONS ESTUDOS.		
LINK DA AULA: https://drive.google.com/file/d/13kNPzysL_I-AX6KZHPELCK6Zc3fSRQTB/view?usp=sharing		
Link Classroom, Semana 20: https://classroom.google.com/c/Mjg1NDY4NTk1MDA1?cjc=7nlegox		
PLANTÃO DE DÚVIDAS: AS QUINTAS FEIRAS DAS 8H ÀS 10H 30M.		

1) Qual região brasileira apresenta a maior média de chuva?
R.

2) Em sua opinião, se o Brasil é um país rico em recursos hídricos, por que devemos nos preocupar com o uso eficiente e responsável da água?
R.

3) O que é um rio perene e intermitente?
R.

ÁGUAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

O relevo brasileiro sofre constantes ações das águas dos rios e das chuvas. Ao mesmo tempo que as águas esculpem (desgastam) o relevo, elas também transportam sedimentos para áreas mais baixas da superfície. Na maior parte do país, esse trabalho é intenso, devido à grande quantidade de rios e de chuvas. Observe os mapas.

Brasil: distribuição dos rios



Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**: ensino fundamental do 6º ao 9º ano. 2. ed. Rio de Janeiro, 2015. p. 16.

Brasil: precipitação média anual – 1981-2010



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/normaisClimatologicas>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

A precipitação média anual do Brasil é de 1760 mm. Porém, em razão de suas dimensões continentais e das diferenças entre os tipos de clima, o total anual de chuva pode variar entre 500 mm, em áreas do Nordeste, até mais de 3000 mm, na região Norte.

» Distribuição dos recursos hídricos

O Brasil é um país rico em **recursos hídricos**, concentrando cerca de 12% de toda a água doce disponível na superfície terrestre, além de extensas reservas de águas subterrâneas. O território brasileiro apresenta grande quantidade de rios volumosos e perenes, alimentados exclusivamente pelas águas das chuvas. A abundância de recursos hídricos no Brasil pode ser explicada, entre outros fatores, pela ocorrência de climas quentes e úmidos, responsáveis pelos elevados índices de chuvas na maior parte do país.

Apesar disso, a água doce superficial é distribuída de forma irregular pelo território. A Amazônia, que possui baixa densidade demográfica se comparada a outras regiões, detém 81% da água superficial disponível. Já no Sudeste, região com maior densidade demográfica, está disponível aproximadamente 8% do total da água doce superficial do país. Na sub-região do Sertão nordestino, onde os índices de chuvas são baixos, característica do clima semiárido predominante, a escassez natural é ainda maior, com a ocorrência de rios intermitentes (ou temporários), que secam durante os períodos de seca na região.

A tabela abaixo traz dados sobre algumas **regiões hidrográficas** brasileiras:

Recurso hídrico:

corresponde às várias formas de disponibilidade da água em um território, como rios, mares, águas subterrâneas etc.

Região hidrográfica:

corresponde a uma bacia ou um conjunto de bacias com características naturais e socioeconômicas semelhantes.

Regiões hidrográficas brasileiras						
	Região hidrográfica	Área que ocupa no território nacional (%)	Precipitação anual média (mm)*	Disponibilidade hídrica**	Participação na população do país em 2010 (%)	Densidade demográfica (hab./km²)***
	Amazônica	45	2 205	81	5,1	2,51
	Atlântico Nordeste Oriental	3,4	1 052	0,1	12,6	84
	Atlântico Sudeste	2,7	1 401	1,8	14,8	131,6

*A precipitação média anual no Brasil é de 1 760 mm. **A disponibilidade hídrica corresponde ao volume de água superficial ou subterrânea disponível. Está relacionada às variações climáticas e aos usos que fazemos das águas. ***A densidade demográfica era de 22,4 hab./km² de acordo com o Censo 2010.

Elaborada com dados obtidos em: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil**: regiões hidrográficas brasileiras. ed. especial. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://www.snirh.gov.br/porta/snirh/centrais-de-conteudos/conjuntura-dos-recursos-hidricos/regioeshidrograficas2014.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

Uso eficiente das águas



Graves crises no abastecimento de água vêm atingindo diversos estados brasileiros, e os especialistas apontam que esse problema será cada vez mais frequente.

Na maior parte do país, o problema da falta de água torna-se mais grave em razão do uso ineficiente e irresponsável dos recursos hídricos. Muitos rios, por exemplo, são usados de maneira inadequada, recebendo esgotos domésticos e industriais e sendo contaminados por produtos químicos usados na agricultura. Outros estão sujeitos à extinção de suas nascentes, causada pelo desmatamento, e às pressões geradas pelo intenso crescimento urbano ocorrido nas últimas décadas.

O combate às crises de abastecimento e o uso eficiente e responsável da água dependem de todos os setores da sociedade: cidadãos, governos, empresários etc.

► Desafios regionais

A diversidade ambiental, as mudanças nos regimes de chuvas, a distribuição irregular da população pelo território e as variadas atividades econômicas e usos das águas são fatores que contribuem para que cada macrorregião brasileira enfrente desafios diferentes no que se refere à gestão dos recursos hídricos.



Fontes: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, 2016. p. 94; Textos elaborados com dados obtidos em: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2017**: relatório pleno. Brasília: Agência Nacional de Águas, 2017.

Região Norte: apesar de apresentar extensa rede hidrográfica e altos índices pluviométricos, a rede de abastecimento de água e coleta de esgoto é precária, privando grande parte da população local do acesso à água tratada. Em 2016, 44,6% dos municípios da região não tinham acesso à rede de distribuição de água e 89,5% à rede de coleta de esgoto.

Região Nordeste: há estresse hídrico na região, ou seja, a demanda por água é maior que a disponibilidade. No período entre 2012 e 2016, os volumes esperados de chuva ficaram muito abaixo da média, deixando os reservatórios em níveis baixos e prejudicando áreas agrícolas e pastagens. A construção de açudes e a restrição ao uso da água são medidas frequentemente adotadas para contornar esse problema, que é mais grave nas cidades pequenas e áreas rurais.

Região Sul: a elevada taxa de urbanização em algumas áreas contribui para a poluição e o esgotamento dos mananciais. Além disso, há uso intenso das águas para irrigação. Nos anos de 2014 e 2015, no entanto, choveu mais do que o previsto na região, ocasionando a cheia dos rios Uruguai, Paraguai, Jacuí e Itajaí-Açu.

Região Sudeste: a elevada taxa de urbanização contribui para a poluição das áreas de mananciais, encarecendo o tratamento da água. A estagem nos anos de 2014 e 2015 reduziu o nível dos reservatórios, que passaram a operar com o volume morto, ou seja, o volume de água armazenado abaixo das comportas.

Região Centro-Oeste: o desmatamento para abertura de áreas de pastagem e o uso de agrotóxicos na agricultura ameaçam o Pantanal, cujas águas alimentam rios e aquíferos da região. As chuvas abaixo da média no período entre 2012 e 2016, a ocupação intensa do território e o aumento da população afetaram o abastecimento de água em Brasília (DF).